

# BANCO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

---



CIDADE  
RESPONSÁVEL

---

| Tema - Histórico do uso de álcool |   | V     | F     |
|-----------------------------------|---|-------|-------|
| 1                                 | Bebidas DESTILADAS (uísque, vodca, cachaça, pinga) foram as primeiras bebidas alcoólicas conhecidas pelo Homem<br><b>As primeiras bebidas produzidas pelo Homem foram as bebidas FERMENTADAS (vinho, cerveja, saquê), bebidas que inclusive podem ser produzidas de forma não intencional ao se armazenar por algum tempo frutas ou outros vegetais em um recipiente qualquer.</b>  | ( )   | ( X ) |
| 2                                 | Bebidas destiladas tem menor graduação alcóolica do que bebidas fermentadas<br><b>As bebidas destiladas são produzidas a partir de bebidas fermentadas, tem maior graduação alcóolica, ou seja, maior concentração de álcool.</b>   | ( )   | ( X ) |
| 3                                 | É possível produzir bebida alcoólica a partir de mandioca<br><b>É possível produzir bebidas alcoólicas a partir dos mais diversos vegetais, entre eles mandioca. Exemplo: caxiri (bebida indígena fermentada) ou tiquira (destilado de mandioca típico do Maranhão).</b>  | ( X ) | ( )   |
| 4                                 | O uso de álcool já foi considerado sagrado em algumas culturas<br><b>Por seus efeitos poderem induzir a estado de transe ou êxtase, o álcool teve importante função religiosa para os povos mais arcaicos. Diversas narrativas contam as origens míticas do vinho como uma gota de sangue dos deuses que choveu sobre a terra de onde brotou uma videira. No ocidente foi inclusive encarnado na figura de do Deus Dionísio pelos gregos e depois por Baco pelos romanos.</b> | ( X ) | ( )   |
| 5                                 | O álcool já foi considerado um remédio<br><b>O álcool destilado começou a ser produzido na Idade Média. Nesta época era usado com fins exclusivamente medicinais, como apaziguador da dor e do sofrimento.</b>  | ( X ) | ( )   |
| 6                                 | Episódios de beber excessivo (abuso) são um dos problemas relacionados ao uso de álcool<br><b>O consumo excessivo de álcool pode trazer graves consequências individuais e sociais. O consumo abusivo de bebida passa a ser visto como doença no século XVIII.</b>  | ( X ) | ( )   |
| 7                                 | A descoberta de como se produzir cerveja se deu durante a Idade Moderna<br><b>Há indícios de que os sumérios já produziam cerveja há 6 mil anos atrás, ou seja, muito antes da idade</b>  | ( )   | ( X ) |

**Moderna.**

- 8 Existem grandes variações culturais em relação ao consumo de álcool ( X ) ( )  
**Existem de fato, grandes variações inter culturais relativas ao consumo de álcool. De povos muçulmanos onde o álcool é proscrito a europeus para quem o consumo moderado diário acompanhando as refeições é um hábito frequente.**
- 9 A dependência de álcool é uma doença ( ) ( X )  
**A dependência de álcool é uma doença com critérios diagnósticos específicos estabelecidos tanto pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) quanto pela Classificação Internacional de Doenças (CID).**
- 10 A proibição total do consumo de álcool pode prevenir o alcoolismo, como ocorreu durante a lei Seca nos EUA ( ) ( X )  
**A lei seca não surtiu o efeito esperado, ou seja, apesar de proibido o álcool continuou a ser consumido. Ainda, fez com que as pessoas passassem a frequentar bares clandestinos para tomar bebidas alcoólicas ilegais, aumentou a criminalidade e fortaleceu a máfia.**

Tema - Epidemiologia do consumo uso de álcool

**V F**

- 11 As pessoas que bebem álcool de forma problemática são uma minoria, portanto, o uso de álcool não é um grave problema de saúde pública. ( ) ( X )  
**Embora a quantidade de pessoas que fazem uso problemático de álcool seja minoria, em termos de saúde pública este número é expressivo tem graves consequências não apenas individuais, mas familiares e sociais.**

- 12 O consumo de álcool pode fazer mal ( X ) ( )  
**Sem dúvida, o consumo nocivo de álcool é um grave problema de saúde pública, resulta em milhões de mortes anuais ao redor de todo o mundo.**
- 13 As religiões geralmente exaltam o consumo de álcool ( ) ( X )  
**A religião muçulmana por exemplo, proíbe o consumo de bebidas alcoólicas. Alguns países árabes são mais tolerantes, outros punem consumidores com severidade e castigos físicos como chibatadas.**
- 14 Os países que apresentam maiores volumes de álcool consumido são também aqueles que apresentam índices mais elevados de consumo problemático ( ) ( X )  
**Nem sempre. Há países europeus que apresentam volumes mais elevados de consumo de bebidas alcoólicas per capita, porém, padrões de uso menos arriscados do que em outros países onde o volume de consumo per capita é menor. Ou seja, embora os adultos bebam com maior frequência, na grande maioria das vezes o fazem de forma que não apresenta risco, como por exemplo, uma ou duas doses acompanhando refeições.**
- 15 Entre adolescentes paulistas de 12 a 17 anos apenas a minoria já consumiu bebidas alcoólicas ( X ) ( )  
**Pelo último levantamento brasileiro, realizado em 2010 41,1% dos estudantes consumiu bebidas alcoólicas.**
- 16 Entre adolescentes paulistas de 16 a 17 anos a maioria já consumiu bebidas alcoólicas ( X ) ( )  
**Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE em junho 2011 71% dos adolescentes com 16 a 17 anos já tomou bebidas alcoólicas.**
- 17 A média de início do uso de álcool por adolescentes paulistas é superior a 14 anos ( ) ( X )  
**Seja entre estudantes seja entre adolescentes paulistas a média de início de consumo é inferior a 14 anos (respectivamente 13,5 e 13,1 anos).**

- 18 Mais de 1 a cada 10 adolescentes consumiu álcool em excesso pelo menos uma vez no último ano  
**De fato, a incidência de binge no último ano foi de 16% entre adolescentes paulistas.** ( X ) ( )
- 19 A prevenção do consumo de álcool é uma prioridade para as famílias  
**Consumo de álcool entre jovens é uma preocupação periférica para os pais, considerado menos preocupante do que o consumo de drogas ilícitas, DSTs, gravidez e violência.** ( ) ( X )
- 20 Grande parte dos jovens consumiram álcool pela primeira vez com familiares  
**44% afirmam ter bebido pela primeira vez com familiares e 38% bebeu pela primeira vez em casa ou na casa de amigos.** ( X ) ( )
- | Tema - A ação do álcool no organismo |  | V     | F     |
|--------------------------------------|--|-------|-------|
| 21                                   | No organismo, o álcool interfere no funcionamento cerebral<br><b>O álcool é uma substância psicoativa, ou seja, atua no sistema nervoso central e, portanto, altera o funcionamento cerebral.</b>  | ( X ) | ( )   |
| 22                                   | O primeiro órgão a absorver o álcool ingerido é o estomago<br><b>As mucosas da boca e do esôfago absorvem 5% do álcool presente em bebidas alcoólicas.</b>   | ( )   | ( X ) |
| 23                                   | É a corrente sanguínea que vai transportar o álcool para os diversos órgãos do corpo<br><b>O álcool absorvido passa para a corrente sanguínea sendo então transportado aos diversos órgãos e tendo ações específicas em cada um deles.</b> | ( X ) | ( )   |
| 24                                   | O álcool é uma substância estimulante do Sistema Nervoso Central<br><b>No sistema nervoso central (SNC) o álcool age como um depressor – ou seja, diminui sua atividade basal, deprimindo o funcionamento do cérebro.</b>                  | ( )   | ( X ) |
| 25                                   | O uso de álcool altera o batimento cardíaco<br><b>O consumo de álcool acelera o batimento cardíaco para compensar o efeito da vasodilatação dos vasos sanguíneos.</b>  | ( X ) | ( )   |

- 26 A cirrose é uma doença necessariamente conseqüente ao uso abusivo de álcool ( ) (X)  
**Embora o consumo exagerado de álcool realmente cause cirrose, esta doença pode também ter outras causas.**
- 27 Beber cerveja faz com que as pessoas urinem com frequência (X) ( )  
**O álcool contido na cerveja inibe o hormônio antidiurético, e, portanto, faz com que aumente o volume da urina e sua frequência.**
- 28 Beber vodca faz com que as pessoas urinem com frequência (X) ( )  
**Assim como na cerveja o álcool contido na vodca inibe o hormônio antidiurético, e, portanto, faz com que a pessoa urine com mais frequência; mas claro que como na cerveja o volume de líquido é maior também é maior o volume da urina.**
- 29 O bafômetro (ou etilômetro) mede o a quantidade de álcool expelida pelos pulmões (X) ( )  
**O bafômetro é um aparelho mede o nível de álcool presente no ar expirado, permitindo determinar a concentração álcool no sangue do indivíduo.**
- 30 Não há relação entre impotência masculina e consumo excessivo de álcool ( ) (X)  
**Uma das conseqüências possíveis do consumo nocivo crônico de álcool é a impotência masculina.**

| Tema - Efeitos do álcool no comportamento |   | V   | F   |
|---|---|-----|-----|
| 31  | Substância psicoativa ou psicotrópico são sinônimos<br><b>Ambos significam substancias que atuam no cérebro, como o álcool.</b>   | (X) | ( ) |
| 32  | O consumo de álcool torna a pessoa mais desperta, diminui a sonolência<br><b>Ao contrário, um dos efeitos do álcool é a sonolência uma vez que ele é um depressor do sistema nervoso central.</b> | ( ) | (X) |

- 33 A autoconfiança pode ser um efeito do álcool sobre o comportamento (X) ( )  
**Ao deprimir a ação de centros cerebrais que comandam a inibição social a ingestão de bebidas alcoólicas torna as pessoas menos envergonhadas, mais falantes, autoconfiantes e socialmente descontraídas.**
- 34 Os efeitos do álcool dependem da dose até certo ponto, pois acima de certa quantidade o efeito não mais se altera ( ) (X)  
**Quanto maior a concentração de álcool maior o efeito, que pode chegar ao estado de coma alcoólico ou embora muito raramente até a morte.**
- 35 Um efeito do consumo de álcool tanto pode ser uma elevação da auto estima quanto uma depressão (X) ( )  
**De fato, em pequenas doses o efeito é geralmente mais prazeroso, eleva a autoestima e pode trazer euforia. Já em doses maiores exacerba o sentimentalismo e pode levar a um estado depressivo. Em longo prazo o alcoolismo está fortemente associado à depressão.**
- 36 A perda de memória pode ser um efeito do consumo de álcool em excesso (X) ( ) 7  
**Em concentrações relativamente altas o indivíduo pode perder esquecer o que fez ou falou quando alcoolizado, também chamado de blackout alcoólico.**
- 37 Os efeitos do álcool são dose-dependentes, isso significa que seus efeitos podem causar dependência ( ) (X)  
**Embora o álcool possa causar dependência, não é isso que quer dizer “dose dependente”; o que significa que os efeitos tem relação diretamente proporcional a quantidade de álcool ingerida.**
- 38 Adolescentes tem menor resistência ao álcool do que adultos (X) ( )  
**Em virtude da inexperiência com álcool e de uma constituição física menor adolescentes costumam ser mais sensíveis ao álcool do que adultos.**
- 39 Um efeito do consumo de álcool é uma maior sensibilidade a dor ( ) (X)  
**O consumo de álcool diminui a sensibilidade à dor. Uma pessoa muito alcoolizada pode não perceber que se machucou e só no dia seguinte perceber que se feriu.**

- 40 Alimentar-se antes e durante a ingestão de bebidas alcoólica é aconselhado, mas não interfere no grau de alcoolização de um indivíduo ( ) (X)  
**A alimentação interfere no grau de alcoolização pois retarda a absorção do álcool ingerido.**

| Tema - Dose padrão, graduação alcoólica das diferentes bebidas, CAS |   | V   | F   |
|---|---|-----|-----|
| 41  | Etanol é o mesmo que álcool etílico<br><b>O etanol (C<sub>2</sub>H<sub>6</sub>O), também pode ser chamado de álcool etílico e, na linguagem corrente, simplesmente álcool.</b>  | (X) | ( ) |
| 42  | Mulheres são mais resistentes aos efeitos do álcool do que homens<br><b>Mulheres tem geralmente menor resistência ao álcool do que homens pois o álcool tem .</b>   | ( ) | (X) |
| 43  | Algumas pessoas tem maior capacidade de metabolização do álcool do que outras<br><b>De fato, por questões biológicas e inclusive geneticamente dadas, algumas pessoas têm menos aldeído desidrogenase (ALDH) enzima fundamental para a metabolização do álcool no organismo.</b>  | (X) | ( ) |
| 44  | A resistência aos efeitos do álcool não é proporcional à estrutura física de quem o consome<br><b>A estrutura física tem uma relação direta com a resistência aos efeitos do álcool, pessoas de maior porte precisam consumir maior volume para sentirem os mesmos efeitos, mas esta é apenas uma das características que influenciam a tolerância ao consumo de álcool.</b>  | ( ) | (X) |
| 45  | Pessoas que bebem com frequência podem desenvolver tolerância ao álcool<br><b>A tolerância ao álcool, ou seja, a diminuição na resposta à dose ocorre com o uso continuado de álcool. Doses crescentes de álcool passam a serem necessárias para atingir os efeitos originalmente produzidos com doses baixas. Aspectos tanto fisiológicos quanto psicológicos podem contribuir para o desenvolvimento da tolerância.</b> | (X) | ( ) |

- 46 Duas pessoas que consumam a mesma quantidade, da mesma bebida alcoólica terão os mesmos efeitos  
**Uma vez que a metabolização do álcool é diferente para cada pessoa, a dose ingerida não é o único fator a determinar os efeitos.** ( ) (X)
- 47 200 ml de vinho tem a mesma quantidade de álcool do que 200 ml de cerveja  
**Considerando a mesma quantidade das duas bebidas o vinho terá mais álcool, pois sua graduação alcoólica é superior à da cerveja.** ( ) (X)
- 48 Uma lata de cerveja tem aproximadamente a mesma quantidade de álcool que uma dose (40 ml) de vodca  
**A cerveja tem em torno de 5% de álcool e a vodca em torno de 40%. Assim, a lata de 330 ml tem aproximadamente a mesma quantidade de álcool puro do que a dose de 40 ml de vodca.** (X) ( )
- 49 Se tivermos conhecimento da quantidade exata de álcool consumida por uma pessoa poderemos dizer qual será a concentração de álcool em seu sangue  
**A concentração de álcool no sangue de uma pessoa depende da quantidade consumida, mas depende também de outros fatores, individuais e circunstanciais, como por exemplo, a alimentação prévia e concomitante a ingestão de bebida alcoólica e a capacidade de metabolização do álcool do indivíduo.** ( ) (X)
- 50 O consumo exagerado de álcool em apenas um episódio não é saudável, mas também não é mortal  
**Doses excessivas podem causar intoxicação grave, levando á coma; se nesse estado a pessoa vomitar pode morrer asfixiada com o próprio vômito. Além disso, sob efeito de álcool há aumento significativo no índice de acidentes fatais.** ( ) (X)

**Tema - Padrões de consumo de álcool**

- |   | <b>V</b> | <b>F</b> |
|---|----------|----------|
| 51 É possível consumir álcool e não ter problemas decorrentes deste consumo<br><b>Se ingerido com moderação por pessoas que não tenham contraindicações para o uso o álcool não traz problemas.</b> | (X)      | ( )      |
| 52 Não há níveis seguros para o consumo de álcool por gestantes<br><b>A Organização Mundial da Saúde indica a abstenção para gestantes, ainda que quantidades muito pequenas de</b>                 | (X)      | ( )      |

**álcool após os tres meses de gravidez não demonstrem causar malefícios.**

- 53 Pessoas diabéticas devem evitar o consumo de álcool ( x ) ( )  
**Assim como para os menores de idade, os diabéticos devem evitar o consumo de bebidas alcoólicas, pois elas contêm açúcares.**
- 54 Uso indevido de álcool é um uso que traz prejuízos ao consumidor ( ) ( X )  
**Uso indevido é diferente de uso prejudicial. O uso indevido é um uso que apresenta riscos, ou seja, consumo para o qual não há dose segura, mas não é necessariamente prejudicial. Por exemplo: gestantes não devem consumir bebidas alcoólicas, mas um copo de vinho esporadicamente não trará prejuízos a ela ou ao bebê.**
- 55 Se um adolescente experimenta bebida alcoólica antes dos 18 anos ele já pode ser considerado um bebedor problemático ( ) ( X )  
**Nesse caso dizemos que o adolescente faz um uso indevido. Não necessariamente o jovem que consome álcool é considerado um bebedor problemático.**
- 56 Binge é um padrão de consumo feito por pessoas que tem alta tolerância ao álcool ( ) ( X )  
**O binge é um padrão de consumo que pode ser feito por qualquer pessoa. Naturalmente, pessoas menos resistentes ficarão mais alteradas, mas no padrão binge, (4 doses para mulheres e 5 para homens em menos de 2 horas), qualquer pessoa sentirá os efeitos do álcool.**
- 57 Alguém que tome bebidas alcoólicas apenas 1 vez por mês é um bebedor moderado não importando a quantidade que consome ( ) ( X )  
**Alguém que beba uma vez por mês, mas em excesso, demonstra descontrole em relação a quantidade e, portanto, uma falta de moderação, não podendo, ser chamado de bebedor moderado.**
- 58 O padrão de consumo de álcool mais problemático é a dependência ( X ) ( )  
**Embora hajam diferentes graus e padrões de dependência, este é de fato, o padrão de uso mais problemático,**

um transtorno de saúde mental denominado “Síndrome de Dependência do Álcool”.

- 59 Alcoolista é um indivíduo que sofre da doença alcoolismo, é o mesmo que dependente de álcool ( X ) ( )  
**De fato, alcoolista é a pessoa que tem dependência de álcool, na linguagem leiga também é chamado de alcoólatra ou alcoólico.**
- 60 A principal causa do uso problemático de álcool é o contexto social ( ) ( X )  
**Não existe uma causa principal para o uso problemático de álcool, pois ele é resultado uma interação de fatores: as propriedades das bebidas alcoólicas, os traços biopsicológicos do indivíduo e o contexto sociocultural.**
- |  | V     | F     |
|--|-------|-------|
| 61 Fatores psicológicos tanto podem estimular quanto proteger o adolescente do consumo de álcool.<br><b>Características psicológicas como, por exemplo, a baixa autoestima pode estimular o consumo, enquanto a resiliência ou a capacidade de superar adversidades diminui a vulnerabilidade do adolescente para o consumo de álcool.</b>             | ( X ) | ( )   |
| 62 A família tem relação com diversos fatores, tanto protetivos quanto predisponentes do consumo de álcool na adolescência.<br><b>São fatores que influenciam o consumo de álcool pelos jovens: a qualidade dos laços familiares, as regras determinadas pelos pais ou responsáveis, os modelos de consumo na família, para citar alguns exemplos.</b> | ( X ) | ( )   |
| 63 Pessoas que ingerem bebidas alcoólicas pela primeira vez depois de adultos tem maior chance de perderem o controle sobre a quantidade e frequência de consumo<br><b>Ao contrário, quanto mais precoce o consumo maior a chance de quando adulto apresentar padrão de uso problemático.</b>  | ( )   | ( X ) |
| 64 A facilidade ou dificuldade de acesso ao álcool não interfere no consumo de menores<br><b>Apesar de não ser o único determinante a disponibilidade ao álcool é claramente um fator que influencia o</b>   | ( )   | ( X ) |

**consumo dos jovens.**

- 65 O uso de álcool pode interferir na autoestima do adolescente ( X ) ( )  
**O consumo de álcool prejudica funções cognitivas e pode fazer com que o jovem se sinta menos inteligente ou capaz.**
- 66 Os padrões de consumo de álcool dos adultos não interferem no consumo de adolescentes, pois nesta faixa etária os jovens têm uma tendência grupal e assim, apenas se interessam pelo comportamento de seus pares ( ) ( X )  
**Apesar da tendência grupal ser uma característica da adolescência, o comportamento dos adultos, sejam pais e familiares, sejam personalidades, tem importante influência no comportamento dos jovens. Se os adultos próximos ao jovem bebem de forma abusiva, o jovem crescerá acreditando ser este um padrão de uso comum e, portanto, aceitável.**
- 67 O sistema nervoso central de um adolescente com 16 anos já atingiu sua completa maturação ( ) ( X )  
**A maturação cerebral se dá até em torno dos 20 anos. O córtex pré-frontal, área cerebral responsável pelo planejamento e que possibilita a avaliação das consequências sociais é a última a amadurecer.** 12
- 68 É conveniente que projetos de prevenção do uso de álcool, entre outras coisas, busquem adaptar a percepção do risco do adolescente em relação ao uso abusivo do álcool à realidade ( X ) ( )  
**Uma das razões pelas quais os adolescentes consomem álcool em excesso é justamente por desconhecer as possíveis consequências negativas do consumo, e particularmente do consumo em excesso**
- 69 Existem características típicas da adolescência que protegem os jovens do consumo de álcool ( ) ( X )  
**Várias das características da adolescência, ao contrário de proteger, predisõem o jovem ao consumo de álcool.**

- 70 O consumo de álcool pode diminuir a timidez nas primeiras tentativas de aproximação sexual ( X ) ( )  
**Realmente, um dos efeitos do álcool é a diminuição da vergonha e o aumento momentâneo da autoconfiança, facilitando para o jovem as aproximações sexuais. Entretanto, e por isso mesmo, tais efeitos podem fazer com que os jovens tomem decisões e se engajem em relacionamentos sexuais que não o fariam caso estivessem sóbrios. O consumo de álcool tem associação positiva com: sexo desprotegido, expondo os jovens a riscos como gravidez indesejada e contaminação por DSTs e violência sexual.**

**Tema - Álcool e sexualidade**

- |   | V     | F     |
|---|-------|-------|
| 71 A puberdade é definida como as características psicológicas do adolescente<br><b>A puberdade corresponde às transformações bio-fisiológicas da adolescência.</b>   | ( )   | ( X ) |
| 72 A ação de hormônios ocasiona transformações físicas durante a adolescência<br><b>As transformações bio-fisiológicas da adolescência são desencadeadas pela ação de hormônios.</b>  | ( X ) | ( )   |
| 73 O álcool pode dificultar o contato social<br><b>Em pequenas doses o álcool causa desinibição e aumenta a autoconfiança, fatores que podem favorecer a sociabilidade, mas dependendo do grau de alcoolização o contato social pode ser também muito prejudicado.</b>  | ( X ) | ( )   |
| 74 O início da atividade sexual é um fator de aumento da vulnerabilidade para o uso de álcool<br><b>Os efeitos do álcool podem ser vistos pelos adolescentes como facilitadores da experimentação do novo papel sexual a ser desempenhado. Por isso é importante mostrar aos adolescentes que sexo e álcool têm uma correlação direta com situações de risco e que tal correlação os expõe a circunstâncias que podem ter graves e permanentes consequências.</b> | ( X ) | ( )   |
| 75 O uso de álcool não tem relação com a incidência de sexo desprotegido na adolescência<br><b>O consumo de álcool aumenta a probabilidade de ocorrência de sexo sem preservativo para ambos os sexos.</b>  | ( )   | ( X ) |
| 76 O uso de álcool aumenta a chance de um adolescente cometer uma violência sexual<br><b>O consumo de álcool aumenta risco de o adolescente cometer violência sexual.</b>   | ( X ) | ( )   |

- 77 O uso de álcool aumenta a chance de um adolescente ser vítima de violência sexual ( X ) ( )  
**O consumo de álcool aumenta risco de ocorrência de violência sexual, tanto para o agressor quanto para a vítima.**
- 78 O consumo de bebida alcoólica sempre melhora o desempenho sexual masculino ( ) ( X )  
**O abuso pode dificultar a ereção e em longo prazo gerar impotência sexual.**
- 79 Pequena parte dos homens acredita que o uso de álcool é benéfico para aproximações sexuais ( ) ( X )  
**Pesquisa mostrou que brasileiros acreditam que o álcool facilita sua atividade sexual.**
- 80 Mostrar aos adolescentes que sexo e álcool têm uma correlação direta pode estimular esta perigosa associação ( ) ( X )  
**É importante transmitir informações verídicas. Em relação á sexualidade, de um lado há efeitos que podem parecer positivos, e de outro, direta correlação com situações de risco que podem ter graves e permanentes consequências.**

**Tema - Prevenção do consumo de álcool: níveis e modelos de intervenção**

- |   | <b>V</b> | <b>F</b> |
|---|----------|----------|
| 81 A prevenção sempre tem como público alvo indivíduos que não bebem, pois tem como objetivo impedir que adolescente venham a consumir álcool<br><b>Apenas a prevenção primária é voltada a indivíduos que nunca beberam e visa inibir a experimentação.</b>  | ( )      | ( X )    |
| 82 Prevenção secundária tem como público alvo indivíduos que já consomem álcool<br><b>O objetivo da prevenção secundária é interromper o consumo ou diminuir frequência e/ou quantidade ingerida.</b>   | ( X )    | ( )      |
| 83 Aumentar a percepção de risco do consumo de álcool durante a adolescência não funciona, pois nesta faixa etária os jovens sentem atração pelo perigo<br><b>De um lado os adolescentes são mais propensos ao perigo, de outro muito prezam seu bem-estar e aparência física. Informações sobre os riscos reais relacionados a ingestão de bebidas alcoólicas podem prevenir o</b> | ( )      | ( X )    |

**consumo e principalmente o uso frequente e em exagero.**

- 84** A Redução de Danos (RD) não pode ser considerada estratégia preventiva pois visa minorar o problema já instalado  
**A RD é uma estratégia preventiva pragmática e eficaz que assume o fato de que existem indivíduos que usam álcool de forma indevida e que se não for possível extinguir tal comportamento é possível minimizar os prejuízos dele advindos.** ( ) (X)
- 85** A abstinência total de álcool antes dos 18 anos deve sempre ser a meta da prevenção  
**Embora fosse o mais indicado, na prática a maioria dos adolescentes experimenta e consome bebidas antes dos 18 anos. Assim, é necessária a aceitação de metas intermediárias como retardar a experimentação ou início do consumo regular.** ( ) (X)
- 86** Mostrar as consequências negativas do consumo de álcool de modo dramático faz com que o adolescente tenha medo e, portanto, não experimente bebidas alcoólicas  
**Essa estratégia gera descrédito podendo inclusive dificultar ações preventivas posteriores. Do ponto de vista ético, é questionável na medida em que deforma a realidade.** ( ) (X)
- 87** Fornecer informações científicas sobre álcool para que os jovens possam tomar decisões fundamentadas sobre se vão consumir ou não álcool é importante, mas não suficiente para se evitar o consumo  
**O consumo tem diversas motivações, apenas a informação não previne. Deve ser parte de programas de prevenção, mas não o programa em si.** (X) ( )
- 88** O oferecimento de opções de diversão e atividades que promovam o desenvolvimento integral do jovem é um modelo de prevenção do uso de álcool  
**O modelo “Oferecimento de alternativas” parte do pressuposto que se os jovens tiverem opções de diversão e atividades que promovam seu desenvolvimento integral o uso de álcool perderá a atratividade.** (X) ( )

89 A prevenção do uso de álcool deve ser inserida na escola apenas na adolescência, pois falar do assunto antes disso pode despertar o interesse pelo consumo ( ) (X)  
**O consumo de álcool é um comportamento disseminado em nossa sociedade. As crianças o percebem e, portanto, é um assunto a ser abordado precocemente da forma adequada a cada faixa etária.**

90 Programas de prevenção que integram os pais de adolescentes e crianças em suas ações são mais efetivos (X) ( )  
**O envolvimento e a parceria da família em programas de prevenção do consumo de álcool na adolescência deve ser sempre incentivado.**

**Tema – Mitos sobre álcool**

**V F**

91 Comer bem antes de beber vai te manter sóbrio ( ) (X)  
**De fato, quando o estômago está cheio a absorção de álcool é retardada, porém dependendo da quantidade não há alimentação que impeça a bebedeira ou a ressaca.**

92 Consumir bebida alcoólica aquece o corpo? ( ) (X)  
**O que acontece é que o álcool aumenta a dilatação das veias superficiais do corpo, gerando a sensação de aumento de temperatura. Mas, ao contrário do que se imagina, ocorre diminuição da temperatura corporal.**

93 As bebidas alcoólicas são estimulantes ( ) (X)  
**O álcool é um depressor do sistema nervoso central, diminuindo funções cerebrais, mas como também diminui a inibição traz uma sensação estimulante**

94 **Cerca de metade da população não bebe álcool** (X) ( )  
 Entre **adultos** acima 18 anos, **48% são abstinentes**, nunca beberam ou beberam menos de 1 vez por ano. 66% dos adolescentes de 14 a 17 anos nunca beberam ou bebem menos de uma vez por ano.

95 **Não há problema algum em beber álcool antes dos 18 anos** ( ) (X)  
 O cérebro do adolescente ainda está em desenvolvimento e o uso de álcool pode causar problemas. Jovens que começam a beber antes dos 15 anos têm mais problemas de aprendizagem, mais prejuízos cognitivos, maior

envolvimento em comportamentos de risco e maiores chances de se tornarem dependentes quando adultos.

- 96 É possível “fazer o quatro” quando se está bêbado** ( X ) ( )  
Pessoas que bebem com maior frequência desenvolvem tolerância ao álcool, que é um mecanismo de neuroadaptação, podendo assim serem capazes de controlar, em certo grau, o efeito da falta de equilíbrio causado pelo uso de álcool.
- 97 Duas pessoas que tomem a mesma quantidade ficarão igualmente alcoolizadas** ( ) ( X )  
O grau de alcoolização depende de vários fatores, os mais determinantes são: peso corporal, experiência anterior com álcool, velocidade de ingestão e alimentação anterior e durante o uso.
- 98 Cerveja dá barriga** ( ) ( X )  
A quantidade de cerveja e o tamanho da barriga não têm correlação direta. Como a cerveja contém calorias, é óbvio que uma pessoa que exagerar no consumo vai acabar tendo um aumento de peso. Mas, esse ganho de peso não vai ser diferente do de uma pessoa que exagerar no consumo de bacon. Qualquer excesso de calorias leva a um aumento do peso
- 99 Tomar café deixa sóbrio** ( ) ( X )  
O café, que é um estimulante, pode deixar as pessoas mais alertas não tem o poder de te deixar menos bêbado
- 100 Homens são mais resistentes ao álcool que mulheres** ( X ) ( )  
Em geral, as mulheres são menores, têm menor porcentagem de água corporal e menor produção da enzima responsável pela metabolização do álcool, por isso tem maior sensibilidade ao álcool. Entretanto, vale notar que grandes variações individuais